

# journal **contato**

Vale do Paraíba | de 31 de julho a 6 de agosto de 2015  
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 699 | [www.jornalcontato.com.br](http://www.jornalcontato.com.br)

PREFEITO ORTIZ JR.

## MANDATO POR UM FIO



Ministro do TSE poderá cassar a qualquer momento a liminar que mantém precariamente Ortiz Jr. na Prefeitura; vereador Carlos Peixoto é o mais cotado para ser o novo prefeito

**AD**

Mostre que você é fera igual ao seu pai.

**DIA DOS PAIS**

A CADA R\$ 250,00 EM COMPRAS  
VOCÊ CONCORRE A  
1 MOTO HONDA CB 500X

De 29/07  
a 09/08/15

**TAUBATÉ SHOPPING**  
MALL PLAZA DE ENTRETENIMENTO

PAIÃO NA MÁQUINA DA CIELO  
E GANHE DIÁRIOS EM DOBRO.

**cielo** **UNIVERSO**

Consulte o regulamento geral e as regras específicas no balcão de trocas do 2º andar - Anexo Administrativo. Certificado de Autopromoção SESE Nº 17.06.02/05/2015. Participação pública.

[/taubateshop](https://www.facebook.com/taubateshop) [/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter) [www.taubateshopping.com.br](http://www.taubateshopping.com.br)

**TAUBATÉ SHOPPING**



**1** - Fechando o mês de Julho ainda em tempos de quadrilha, **Mara Rezende** deixa as areias de Ubatuba pra pular a fogueira nas terras taubateanas mais animadas dessas férias, recebida pela anfitriã **Zuleika Gil**.

**2** - O casal **Adriana Zarzur** e **Robson Gil** não se furtou a dançar quadrilha, forró e muito *rock'n roll* na festa que incendiou a estrada do Barreiro e teve fogueira, busca-pé, paçoca, bolinho caipira, quentão e vinho quente como manda a tradição.

**3** - Profissional raro na cena musical, com bagagem e bom gosto inigualáveis, alimentados nas mais célebres discotecas que o país já conheceu, **Humbertinho Tieri** carrega consigo uma incrível coleção de álbuns de vinil com o melhor da música que faz bem aos ouvidos e à alma.

**4** - Perfeccionista, fazendo cara feia para os mínimos defeitos encontrados na bicicleta, de-

tentor de inúmeros títulos de bicicross e BMX, **Márcio Arouca** também organiza e lidera corridos e cotidianos passeios e pedaladas com mais de uma centena de participantes, tendo como ponto de encontro sua loja Sapão Bike Shop no Bairro da Independência.

**5** - Vestindo a camisa do seu Taubike Bicletário, **Augusto de Barros Cunha**, ciclista e empresário, tem o mérito de ter sido um dos pioneiros, em terras de Lobato, de trabalhar e encarar a bicicleta também e especialmente no seu conceito de equipamento esportivo.

**6** - Um dos primeiros profissionais de uma das primeiras unidades da antiga rede Bike Tech, pelos idos de 1990, famoso pelo seu trabalho e pela sua paixão por bicicletas, o rockeiro **Alex Sandro de Araújo**, o Mancha, hoje é um empresário respeitado na área e um dos sócios proprietários da Vizion Bikes de Guaratinguetá. ●



tel.: (12) 2125-9900  
www.modenafiat.com.br

**EXPEDIENTE**

**DIRETOR DE REDAÇÃO**  
Paulo de Tarso Venceslau

**EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL**  
Pedro Venceslau  
MTB: 43730/SP

**REDAÇÃO**  
José de Campos Cobra

**EDITORIAÇÃO GRÁFICA**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**IMPRESSÃO**  
Resolução Gráfica

**COLABORADORES**  
Ângelo Moraes  
Antônio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Daniel Aarão Reis  
Fabrício Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Luciano Dinamarco  
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Irmã Luiza Basília, 101 - Independência  
Taubaté/SP CEP 12031-160 Tel.: (12) 3411-1536  
jornalcontato@jornalcontato.com.br

## (IN) SENSIBILIDADE POLÍTICA PALACIANA

Cabeça cheia é o maior inimigo da razão, pelo menos é o que pensa Tia Anastácia diante das barbeiragens políticas do prefeito, cada vez mais isolado em suas decisões dignas de um orangotango solto dentro de uma cristaleira

### PREFEITURA X CÂMARA 1

Em mais um movimento de-sastrado, prefeito Ortiz Jr vetou todas as emendas previamente combinadas com os vereadores, alegando existência de vícios formais. "Isso é que se chama sensibilidade política", comenta Tia Anastácia com suas amigas durante o chá das 5.

### PREFEITURA X CÂMARA 2

"A Prefeitura tem todo o direito de vetar, assim como a Câmara também tem todo o direito de se posicionar e derrubar o veto, se for o caso. [Vereador] Paulo Miranda, presidente da comissão de Finanças e Orçamento, seguiu os mesmos procedimentos dos anos anteriores. Portanto, não acredito em vícios formais nas metas complementares". Opinião do presidente da Câmara, o tucano Digão. "No comments", bufa a velha senhora.

### PREFEITURA X CÂMARA 3

Para João Vidal (PSB), líder do prefeito na Câmara: "Havia sido criado um clima que dava a entender que todas as emendas seriam aprovadas. Esse clima acabou proporcionando muito trabalho a todos os vereadores na elaboração das referidas emendas. Nada justifica a iniciativa do prefeito porque as emendas correspondem a 1,2 % da receita líquida do município."

### PREFEITURA X CÂMARA 4

João Vidal exemplifica: "Minha equipe pesquisou o preço de um aparelho de ultrassom para o PSM e o nosso objetivo era adquiri-lo. Trabalho perdido. Mais grave, o prefeito vetou e saiu de férias. Não tinha 15 minutos para conversar comigo que sou líder do governo. Soube desse veto na 4ª feira, 22".

### PREFEITURA X CÂMARA 5

O líder do prefeito na Câmara diz ainda: "Foram vetados outros projetos. E essa história de orçamento participativo,



construído bairro a bairro, é história para boi dormir." "O prefeito deve estar com a cabeça no Tribunal Superior Eleitoral que poderá afastá-lo da Prefeitura a qualquer momento", pensa Tia Anastácia em voz alta.

### ATENDIMENTO DA POLICLÍNICA

Município da terceira idade reclama que por não ficar satisfeito com o atendimento da Policlínica, solicitou para falar com a coordenadora daquela Unidade que se recusou atendê-lo por estar muito ocupada. No dia seguinte, obteve a mesma resposta. "Será que o doutor João Ebram vai exigir RG e CPF para conferir se é mesmo a Coordenadora?", pergunta Tia Anastácia com um sorriso nada amigável.

### JOGOS PARAPAN-AMERICANOS

O para-atleta André Rocha se junta no sábado à delegação brasileira que embarca no domingo, 2, às 20h, para Toronto no Canadá, para disputar os Jogos Parapan-Americanos. Rocha é recordista pan-americano no arremesso de peso com a 2ª melhor marca do mundo. Em junho ele conquistou duas medalhas de ouro no Grand Prix de Para-atletismo em Berlim, na Alemanha.

### CARAVANA DA INCLUSÃO 1

A Secretaria Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência traz para o Vale do Paraíba a

"6ª Caravana da Inclusão, Acessibilidade e Cidadania", na sexta-feira, 31, das 09h30 às 17h, na Sociedade Hípica de Guaratinguetá para debater a violência contra pessoas com deficiência e apresentar as ações do Programa Estadual de Prevenção e Combate à Violência contra Pessoas com Deficiência.

### CARAVANA DA INCLUSÃO 2

Uma das iniciativas é a implantação da Delegacia de Polícia da Pessoa com Deficiência e a inserção de um campo específico para identificar se a vítima apresenta algum tipo de deficiência nos Boletins de Ocorrência.

### NOVELA DA RODOVIÁRIA 1

Há algumas semanas, o pátio improvisado do terminal está afundando, enquanto máquinas enquanto realizam trabalhos de tapa-buracos nos acessos para as plataformas de embarques. Razão: a base do terreno não foi preparada suportar o tráfego diário de ônibus. Solução: substituir a base para depois refazer a pavimentação. Mas como se trata de um terminal provisório, irão apenas remendar os pontos que estão em piores condições.

### A NOVELA DA RODOVIÁRIA 2

Acontece que a rodoviária está interdita pela Defesa Civil municipal desde fevereiro. Questionada, a Prefeitura respondeu

"Ao menos 25% das telhas estão comprometidas e têm risco de queda iminente. A Secretaria de Serviços Públicos está avaliando as propostas de soluções para então elaborar o processo de contratação dos serviços. Os prazos e custos estão dependendo das definições a serem adotadas". Tia Anastácia sorri e diz que a qualquer hora ligará para o Alexandre Mínimo.

### SEGURANÇA PÚBLICA

Os constrangimentos sofridos pelos moradores da rua João Rachou diante de casos de prostituição, atentados graves ao pudor, brigas, venda e uso de drogas em plena via pública na entrada principal da cidade podem estar com os dias contados. Na segunda-feira, 27, o Comandante Capitão PM Dourado e Marcos Ortiz Querido, da Prefeitura, se reuniram para tratar de ações integradas. "Vou passar por aquele antro para ver se mudou alguma coisa", resmunga Tia Anastácia.

### CURIOSIDADE

Processo 0004668  
92.2015.8.26.0000; Classe:  
Exceção de Suspeição; Área:  
Criminal.

Crimes Previstos na Legislação Extravagante - Crimes contra o Meio Ambiente e o Patrimônio Genético. Origem: Comarca de Caçapava. Relator: RICARDO ANAFE (PRES. DA SEÇÃO DE DIREITO PÚBLICO).

Última carga: Origem: Serviço de Processamento de Grupos/Câmaras / SJ 6.2 Destino: Procuradoria Geral de Justiça / Procuradoria Geral de Justiça. Recebimento: 13/07/2015. Partes do Processo - Excipiente: Promotor de Justiça Grupo Atuação Especial de Defesa do Meio Ambiente Núcleo Paraíba do Sul; Excepto: José Aparecido Rabelo; Interessados: Rosângela Favareto Franciscate, Adilson Fernando Franciscate e Fábio Extratora, Terraplenagem e Comércio de Areia Ltda •

## DESENVOLVIMENTO

# Parques tecnológicos ganham espaço e são aposta para o futuro

Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação (FAPETI) fará a gestão do Parque em Taubaté e se especializa para atuar no segmento

Os parques tecnológicos nasceram com o objetivo de promover a inovação, o conhecimento e o empreendedorismo. Originário do Vale do Silício, nos Estados Unidos, esse modelo de desenvolvimento ganhou espaço no Brasil a partir da década de 1990.

No Vale do Paraíba, apenas São José dos Campos tem um parque tecnológico. Em Taubaté, a pedra fundamental do parque foi lançada em dezembro de 2014 e o projeto foi desenvolvido a partir de um estudo feito por professores da Universidade de Taubaté (UNITAU). "Mapeamos as potencialidades da cidade e das empresas para definir a vocação do parque. Em São José dos Campos, o parque é fundamentalmente aeronáutico. Em nosso caso, o parque é voltado tanto para as indústrias como também para a atratividade de outros negócios. Além de ser um parque tecnológico, a ideia é ser um parque de negócios", comenta o Prof. Dr. Edson Aparecida Araújo Querido



COMITIVA DA UNITAU EM VISITA AO PARQUE DE ÉVORA



Uma equipe da UNITAU, liderada pelo Reitor, Prof. Dr. José Rui Camargo, se reuniu em Brasília com representantes do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CBM-DF) no último dia 30 para discutir parcerias entre os órgãos.

A proposta é de que as entidades troquem tecnologias, para que a Universidade possa sediar um inédito núcleo de pesquisas que estude, entre outros temas, incêndios e propriedades dos materiais expostos ao fogo.

MARCELO YMERITEL

de Oliveira, coordenador do Mestrado Profissional em Desenvolvimento Regional e um dos responsáveis pelo estudo de aplicabilidade para o Parque Tecnológico de Taubaté.

A gestão do empreendimento ficará sob responsabilidade da Fapeti (Fundação de Apoio à Pesquisa, Tecnologia e Inovação), que busca se especializar nesse segmento. "Fizemos contato com universidades de Portugal e, no início do ano, visitamos o Parque Tecnológico de Évora. Essas visitas dão à Fapeti mais experiência para gerir futuros projetos", afirma o Prof. Dr. Eduardo Enari, presidente da Fundação.

"Os parques tecnológicos nascem dentro do poder público, mas evoluem para uma fundação. A Fapeti, como uma agência de fomento e se especializando na gestão dos projetos e dos procedimentos dentro do parque, poderá fazer a intermediação, transferindo os produtos, não só físicos como tecnológicos, conhecimentos e serviços", finaliza o Prof. Dr. Edson Aparecida.

TRINDADE

## SUAS ESCOLHAS, SEU FUTURO.

### PÓS-GRADUAÇÃO UNITAU

MATRICULE-SE JÁ!  
[unitau.br](http://unitau.br)

MAYRA SALLES

Aluna e jornalista na Assessoria de Comunicação da Unitau



## CASO DO DENTISTA QUEIMADO VIVO EM SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

Apesar de arquivado pela imprensa local e regional, familiares da vítima desse crime hediondo aguardam uma decisão da juíza Criminal que ainda não proferiu a sentença do julgamento concluído há mais de um ano; os réus podem ser soltos a qualquer momento

**2**7 de maio de 2013, 21h, o dentista Alexandre Gaddy encerra seus trabalhos limpando e esterilizando os equipamentos utilizados quando dois assaltantes encapuzados adentram ao consultório localizado na rua dos Periquitos nº 923, Vila Tatetuba, em São José dos Campos anunciando o assalto.

Gaddy não tem dinheiro no consultório. Os bandidos separam alguns objetos que pretendiam levar e após várias ameaças decidem amarrá-lo em uma cadeira, jogam álcool em seu corpo e ateiam fogo. Um dos assaltantes é atingido pelas chamas que provocam queimaduras em uma das pernas e os marginais fogem sem levar nada, nem o celular deixado junto aos objetos separados.

Mauro Lopes Duarte, vizinho e funcionário de uma oficina, passava pelo local quando ouviu gritos. Solicitou ajuda. Uma vizinha, esposa de um policial militar, foi juntamente com Mauro verificar o que estava acontecendo.

Ao adentrarem o consultório, depararam com o dentista caído no corredor. Ainda consciente, Gaddy contou o que havia acontecido. Em seguida, solicitaram a presença da polícia e do serviço de Resgate do Corpo de Bombeiros que prestaram atendimento à vítima e extinguiram um foco de incêndio dentro do consultório.

A partir desse momento teve início o drama dos familiares de Alexandre Gaddy depois que foi conduzido pelo Resgate do Corpo de Bombeiros para o Hospital da Vila Industrial com queimaduras de terceiro e segundo graus, em mais de 60% do corpo.

Em busca de melhores condições, a família optou por transferir Alexandre para o Hospital Albert Einstein em São Paulo onde faleceu no dia 03 de junho de 2013. Os familiares iniciaram então a luta em busca da identificação dos culpados para que pelo menos fosse feita justiça diante de uma perda irreparável.



*Dentista Alexandre Gaddy agoniza na UTI do Hospital Albert Einstein*

Os primeiros problemas surgiram quando questionaram o Delegado Chefe da Delegacia de Investigações Gerais de São José dos Campos sobre a falta de preservação do local do crime, liberado logo após a ocorrência para equipes de televisão e imprensa que passaram a transmitir imagens diretamente do local. Além disso, foram informados que a Perícia da Polícia Técnica não iria ao local do crime porque não havia vítima fatal.

Diante desses fatos, os familiares tiveram que tomar a iniciativa de preservar o local, solicitar às empresas e prédios da vizinhança que tinham câmeras de segurança imagens que pudessem contribuir para identificar envolvidos no crime.

As diligências e investigações policiais joseenses constataram que dois bandidos adentraram ao consultório. Dos outros três envolvidos, dois permaneceram em uma padaria próxima enquanto o terceiro ficou vigiando a rua em frente ao consultório.

Nas câmeras da padaria e em outras da região há registro de imagens deles e também de um veículo que circulava pelas imediações.

A prisão dos envolvidos só ocorreu porque uma das menores contou para sua mãe que era namorada de um dos en-

volvidos. Levada a um policial militar conhecido da família, foi encaminhada à Delegacia para depoimento que levou à prisão dos envolvidos. Na Delegacia de Investigações Gerais (DIG) foram indiciados os dois maiores: Jeferson Luiz Bernardo, vulgo Pateta, e Herivelton Henrique dos Santos. Os três menores - duas adolescentes e um rapaz - foram encaminhados para a Vara da Infância e da Juventude, após serem ouvidos.

Julgados, os três adolescentes foram absolvidos. A Promotoria da Vara da Infância e da Juventude entrou com recurso. O Tribunal de Justiça (TJ) reformou a decisão da primeira instância e considerou os três culpados, que foram condenados a cumprir medida socioeducativa com privação da liberdade e conduzidos para a Fundação Casa.

Dos três menores condenados, dois permanecem na Fundação Casa enquanto um adolescente encontra-se foragido, justamente a que apontou e informou os detalhes da participação dos demais participantes do crime.

No primeiro julgamento, Jeferson Luiz Bernardo, vulgo "Pateta", foi considerado líder do grupo. O julgamento de Herivelton Henrique dos Santos foi marcado para 09 de dezembro

de 2013. No dia do julgamento, porém, os familiares da vítima pediram sua anulação tendo em vista que a promotora que atuava no caso era mulher do juiz que absolvera, no primeiro julgamento, os menores, apesar do enorme conjunto probatório.

O julgamento foi anulado e um novo foi marcado para 26 de maio de 2014, quando foi realizada a primeira audiência onde foram ouvidas as 17 testemunhas de acusação e 4 de defesa. Em uma nova audiência no dia 14 de julho de 2014 foram ouvidos os policiais que atenderam a ocorrência e também os dois réus.

Concluído o julgamento, a juíza Naira Assis Barbosa, da 3ª Vara Criminal, considerou os dois réus culpados e eles permanecem presos em regime provisório em Tremembé. Porém, até hoje não foi emitida a sentença.

Após esse julgamento, a magistrada entrou em licença maternidade e o Juiz que a substituiu também não proferiu a sentença. A juíza Naira retornou da licença e reassumiu a Vara Criminal de São José dos Campos e os familiares aguardam ansiosamente a decisão final sobre esse caso.

É indescritível a angústia de quem teve um filho, irmão ou pai arrancado covardemente do seu convívio. Uma angústia que só pode ser mitigada quando prevalecer a justiça.

Os familiares de Alexandre Peçanha Gaddy fazem um apelo às autoridades do Poder Judiciário para não postergar ainda mais a conclusão desse caso porque têm esperança no fim da impunidade. Como não existe uma sentença, os condenados tentarão encontrar alguma medida que os coloque em liberdade, o que pode ocorrer a qualquer momento.

O Poder Judiciário não pode perder a credibilidade e por estas razões os familiares apelam para que essa situação chegue a um final. ●

## PREFEITO ORTIZ JR. POR UM FIO, APENAS

"Ante o exposto, defiro liminar pleiteada para determinar a permanência do autor no cargo de prefeito de Taubaté até o julgamento do agravo interposto no RE 587-38/SP" é a decisão do Ministro João Otávio de Noronha, proferida em 12 de janeiro de 2015, na medida cautelar proposta por Ortiz Jr (PSDB) no TSE, que o mantém de forma precária no Palácio do Bom Conselho e que poderá ser cassada antes mesmo do julgamento final em Brasília; Carlos Peixoto (PMDB) é o vereador mais cotado para assumir o mandato tampão

Um fio quase invisível sustenta de forma precária José Bernardo Monteiro Ortiz Jr. no cargo de prefeito da terra de Lobato. Parece uma deradeira teia de aranha que poderá se romper a qualquer momento. Os fios das teias de aranha são constituídos de seda expelida em estado líquido através de tubinhos existentes na parte posterior do abdômen. O fio que sustenta o prefeito foi construído por advogados que conhecem os meandros da Justiça.

O fio jurídico é resultado de uma ação cautelar – AC 2230 – recebida pelo ministro do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e relator João Otávio de Noronha em 03 de fevereiro de 2015 que concedeu liminar até o julgamento do agravo contido no Recurso Eleitoral 587-38. Esse agravo acaba de receber parecer do Ministério Público Eleitoral – MPE - recomendando que sejam mantidas as decisões da primeira e segunda instâncias que cassaram o mandato de prefeito de Ortiz Júnior e de seu vice.

### BREVE HISTÓRICO

Política é um divisor de águas. Sempre haverá os que são favoráveis e os que são contra determinados dirigentes e partidos. Isso é muito bom. Cubanos, radicais islâmicos e todas as formas de autoritarismo que me perdoem. O direito ao contraditório, à liberdade de expressão, à divergência explícita, são alguns comprimidos de um santo remédio: a democracia.

Na terra de Lobato, um microcosmo de Brasília, quiçá do planeta, não poderia ser diferente. O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) está prestes a chegar ao fim de uma demanda que divide



**“(…) NÃO FAZ SENTIDO PERMITIR QUE INVESTIGAÇÕES INTEIRAS SEJAM ANULADAS POR RIGOR DESNECESSÁRIO QUANTO A FORMA UTILIZADA NA APURAÇÃO DE FATOS COM APARÊNCIA DE ILÍCITOS.”**

Eugênio José Guilherme de Aragão, vice-procurador-geral eleitoral

opiniões. Cassado politicamente em primeira e segunda instâncias judiciais se mantém no cargo e eis que sua defesa en-

controu alguma forma de guarda na antessala da instância derradeira: o Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Imaginem o volume de apostas realizadas nos cafés, barbeiros, engraxates e botequins da praça Dom Epaminondas e adjacências. Se Joaquim Levy descobrir com certeza criará um novo tributo para as apostas favoráveis e contrárias à permanência do prefeito Ortiz Jr.

Como a Justiça ainda funciona nessa terra descoberta por Cabral, o acusado Ortiz Jr, a sua coligação e o acusador Ministério Público Eleitoral, ante a decisão desfavorável do TRE-SP, entraram (interpu- seram, no juridiquês) com Recurso Especial para o TSE.

Porém, o TRE/SP decidiu negar seguimento aos Recursos Especiais. E assim começou mais uma confusão nos tribunais.

Essa decisão - negativa de seguimento de Recurso Especial – permitiu que se fizesse uso do Recurso de Agravo. Imediatamente, o acusado Ortiz Jr e o acusador Ministério Público Eleitoral entraram com Agravo.

Foi nesse clima de embates judiciais que teve início o ano de 2015: 06 de janeiro foi “Interposto Agravo por José Bernardo Ortiz Monteiro Júnior e José Bernardo Ortiz”; no dia 09 foi “Interposto Agravo pela Coligação Taubaté com tudo de novo”; no dia 19 foi “Interposto Agravo pela Procuradoria Regional Eleitoral”. Não se trata de samba da legislação maluca. São apenas meandros que só magistrados e bons advogados conhecem.

### AGRAVO

O chamado agravo objetiva tão somente a reforma da decisão que negou seguimento ao Recurso Especial. A decisão proferida pelo TRE-SP será, ou não, reexaminada no Recurso

Especial, se este for admitido.

O Agravo sempre é julgado pelo TSE e, se provido, propicia o conhecimento e julgamento do chamado Recurso Especial pelo Tribunal Superior Eleitoral - TSE. No caso do prefeito Ortiz Jr, o Agravo perante o TRE-SP ensejou o ajuizamento pelo mesmo, em 6 de janeiro, de Ação Cautelar no TSE em busca do “efeito suspensivo ao agravo interposto” pelo MPE para, com isso, manter-se no exercício do cargo de Prefeito Municipal, até o julgamento do Agravo.

Nessa Ação Cautelar, o relator, ministro João Otávio de Noronha, concedeu a liminar postulada, determinando a permanência de Ortiz Jr no cargo de prefeito “até o julgamento do agravo interposto no RE nº 587-38/SP”. Portanto, até o julgamento do agravo, o prefeito está mantido no cargo.

Esse é o tênue fio que hoje ainda mantém o prefeito à frente do Palácio do Bom Conselho. A qualquer momento o ministro relator poderá cassar a liminar e cortar o fio que mantém Ortiz Júnior no comando da Prefeitura. Trata-se de uma decisão monocrática, prerrogativa exclusiva do relator. Se o fio for cortado – cassada a liminar – o prefeito será imediatamente afastado do cargo. Os recursos que porventura forem impetrados, o serão com Ortiz Júnior afastado.

Resumindo:

1) Tribunal Regional Eleitoral (TRE-SP) profere acórdão que, julgando parcialmente procedente a Ação de Investigação

Eleitoral – AIJE pela prática do abuso de poder econômico em razão de fraude a licitações com finalidade de financiar campanha eleitoral, cassou seu diploma e determinou realização de novas eleições, ou seja, mantém a decisão de 1ª instância que cassou o mandato de Ortiz Jr;

2) Prefeito entra com Embargo de Declaração no TRE-SP, mecanismo jurídico empregado, entre outras coisas, para esclarecer eventuais dúvidas, que foram rejeitadas pelo TRE;

3) Ortiz Júnior e o MPE entraram com Recurso Especial ao TSE depois que os Embargos de Declaração foram negados pelo TRE;

4) Pelo TRE-SP foi negado seguimento aos Recursos Especiais, tanto do prefeito como do MPE;

5) Da decisão que negou seguimento aos Recursos Especiais, tanto Ortiz Jr quanto o MPE entraram com Agravo;

6) Prefeito ajuíza medida cautelar, visando a concessão de efeito suspensivo ao Agravo que interpôs contra decisão que negou seguimento ao seu Re-

curso Especial;

7) O relator do processo no TSE concede liminar suspendendo o cumprimento imediato da decisão do TRE até o julgamento do Agravo;

8) Na quarta-feira, 22 de julho, Eugênio José Guilherme de Aragão, vice-procurador-Geral Eleitoral assim se manifestou:

## “VALE SALIENTAR QUE ESSA CORTE SUPERIOR ELEITORAL JÁ SEDIMENTOU POSICIONAMENTO ACERCA DA POSSIBILIDADE DE PEDIDO DE CASSAÇÃO DE DIPLOMA (...)”

Eugênio José Guilherme de Aragão, vice-procurador-geral eleitoral

“O MPE opina por que sejam providos os agravos. Em relação aos recursos especiais eleitorais, por que seja provido o recurso do MPE e por que sejam desprovidos os demais recursos especiais”. Ou seja, válida apenas a parecer do MP e nega os recursos de Ortiz Júnior.

No mesmo parecer, o MPE opina pelo provimento (acolhimento) do seu recurso e pelo não acolhimento do recurso do prefeito Ortiz Júnior. Isso significa que o MPE entende que deve ser mantida, pelo TSE, a decisão do TRE-SP que cassou os mandatos do prefeito e do seu vice.

### CENÁRIOS

Na quarta-feira, 29 de julho, o processo foi remetido para o ministro relator João Otávio de

Noronha, que não tem prazo para proferir seu voto. Renomados juristas consultados por CONTATO avaliam que é bastante reduzida a probabilidade de resultar em uma decisão monocrática. Ou seja, uma decisão pessoal do ministro relator. A probabilidade maior aponta para o julgamento do agravo no

pleno (todos os sete ministros).

Se o relator ministro decidir monocraticamente, caberá Recurso de Agravo Regimental que, por sua vez, será necessariamente julgado pelo pleno. Porém, uma decisão monocrática poderá revogar a liminar – o tênue fio – concedida na Ação Cautelar (AC 2230) que suspendeu o cumprimento da decisão do Tribunal Regional Eleitoral: o afastamento imediato do prefeito.

A AC 2230 foi recebida pelo ministro relator em 03 de fevereiro e desde então está aguardando julgamento. Se forem mantidas as decisões das duas instâncias inferiores, Ortiz Júnior terá de recorrer afastado de seu cargo e assumirá o presidente da Câmara com a tarefa de convocar eleição em até 3 meses para a escolher entre os vereadores quem cumprirá o mandato também.

A Justiça Eleitoral tenderá, segundo especialistas, acelerar o máximo possível os julgamentos pendentes, antes de se entrar no ano eleitoral de 2016. Nesse caso aumenta a possibilidade de parecer e julgamento em prazos menores, o que poderá complicar ainda mais a situação jurídica de Ortiz Júnior.

Mas, cabe lembrar que o ministro relator do TSE João Otávio de Noronha acumula a função junto ao Superior Tribunal de Justiça, sobrecarregado de recursos sob sua relatoria.

Caso o prefeito seja afastado, CONTATO apurou que o vereador Carlos Peixoto (PMDB) é quem dispõe de maior cacife entre seus pares para cumprir o mandato também de prefeito. ●

## AFASTAMENTOS RECENTES:

Em Vargem (SP), o prefeito foi cassado pela Câmara por improbidade administrativa e em Volta Redonda (RJ) pelo TSE, por abuso do poder político na eleição

**N**a cidade de Vargem, o prefeito eleito, Aldo Moysés (DEM), foi cassado por unanimidade, pela Câmara, no dia 6 de maio. Por decisão do Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE/SP), a eleição para a escolha do novo prefeito e vice-prefeito será realizada no dia 13 de setembro e poderão concorrer aos cargos qualquer pessoa que seja eleitor filiado a um partido político e com domicílio eleitoral em Var-

gem até 13 de setembro de 2014.

O prefeito de Volta Redonda, Antônio Francisco Neto (PMDB), teve seu recurso negado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), na sessão de 7 de abril de 2015, cassando assim seu mandato por abuso de poder político e econômico na campanha de 2012. Tarcísio Vieira de Carvalho Neto, ministro do TSE, entendeu correta a decisão do TRE-RJ que julgou que a postura do prefeito induziu o eleitor. ●



# POLYTHEAMA

## PROGRAMA-SE

### 1 FAMUTA NO JOAQUINZÃO



No sábado, 1 de agosto, a Famuta apresenta no Joaquinzão o show “Amazônia e suas lendas”, que lhe renderam em julho os títulos de campeão mundial e europeu. A apresentação da Fanfarrinha acontece às 16h e é aberta ao público. O Joaquinzão fica na Avenida John Kennedy, 250, no Jardim das Nações.

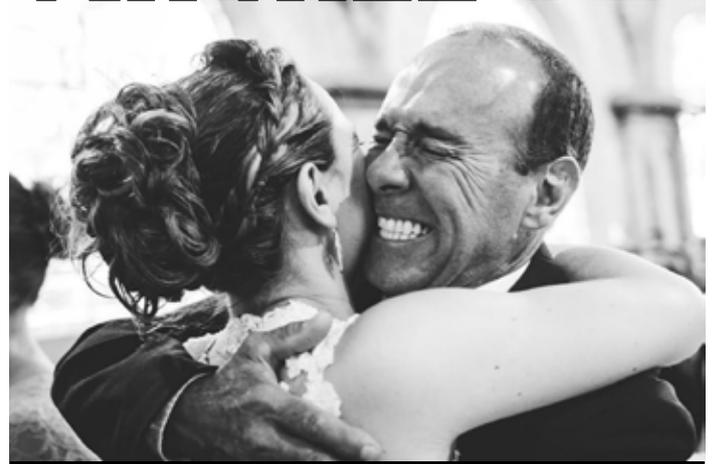
### 2 NO TAUBATÉ SHOPPING



Está em cartaz no Taubaté Shopping até o dia 24 de agosto a exposição “A cueca”. A Mostra reúne 23 peças customizadas por artistas brasileiros e pretende alertar sobre o câncer de próstata.

No dia 1º de agosto, o cantor Rafinha Acústico fará às 19h um pocket show na Praça de Alimentação do Taubaté Shopping. A apresentação terá músicas do novo álbum do artista, “Inteiro Metade”, que será lançado em 8 de agosto, no Teatro MetrÓpole.

# VIA VALE



O Via Vale recebe, de 3 a 29 de agosto, a exposição “O Pai da Noiva”, do fotógrafo taubateano Felipe de Souza. A mostra é composta por imagens feitas por ele em casamentos.

### 3 METRÓPOLE

No Teatro MetrÓpole tem no dia 1º às 20h “Plantão night show” com os integrantes do Plantão do Riso, projeto sem fins lucrativos que leva os “doutores palhaços” para alegrar pacientes de hospitais da cidade. Ingressos podem ser retirados gratuitamente na bilheteria do teatro uma hora antes da apresentação.



VEM AÍ

## ALMANAQUE TAUBATÉ #4

Sai em agosto a nova edição da revista Almanaque Taubaté. A publicação vai abordar os aspectos da cultura caipira que singularizam Taubaté e suas mais interessantes manifestações nas diversas artes.



# MÚSICA POPULAR TAUBATEANA

*Festa do Folclore promove encontro de gerações*

**R**enato Teixeira, o mais folk dos artistas brasileiros, é o grande homenageado da 55ª edição da Festa do Folclore da Rua Imaculada, que ocorre no final de agosto.

O cantor, que completou 70 anos em maio, vai ganhar uma homenagem em forma de tributo musical interpretado por um talentoso time da música regional, formado por Luana Camarah, Twylla Correia, Toninho Mattos, Kika, Camilo Frade, Teteco dos Anjos, João de Oliveira, Rafinha Acústico, Pedro Freire, Lucas Bernoldi, Sérgio Ricardo, Gustavo Lessa, Fábio Machado e Diego Luz.

Renato, autor da clássica "Morro da Imaculada", foi escolhido patrono dessa edição da Festa do Folclore por sua inestimável contribuição, ao longo de quase meio século, na divulgação da cultura popular, em especial a de Taubaté.

Ele também é um dos idealizadores do projeto "Trilha da Imaculada", roteiro que pretende posicionar estrategicamente o bairro das figureiras como polo cultural e turístico.

Além do Tributo, a Festa do Folclore contará com uma variedade de atrações como grupos folclóricos e musicais, exposições, oficinas culturais e barracas de culinária típica.



**Acompanhe as novidades no site Almanaque Urupês.**



Polytheama é uma produção do Almanaque Urupês.

Acesse: [www.almanaqueurupes.com.br](http://www.almanaqueurupes.com.br) e saiba mais sobre a história e cultura de Taubaté e região.

## CONFRATERNIZAÇÃO NO SEMPRE BOM GADIOLLI

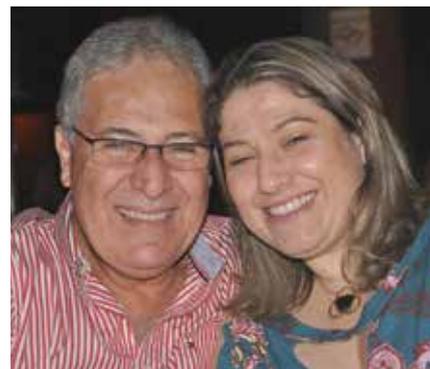
A confraria Univinho marcou mais um ponto na sexta-feira, 24, ao realizar seu encontro mensal na Cantina Gadiolli, lá pelas bandas do Quiririm. A noite fria não resistiu ao calor das amizades cada vez mais quentes e consistentes. Quando tudo isso é harmonizado por um bom vinho previamente selecionado, pode-se afirmar que a noite foi marcada por um gol de placa, sob o comando do presidente Luiz Cláudio Amaral que tem dado um bom impulso para consolidar cada vez mais essa confraria.



*Carlos de Santis, Artur de Biase, Dirceu Migotto e o presidente Luiz Cláudio*



*Hodges e Anilce Danelli, casal sempre presente*



*O ilustre confrade Antonio Jorge e sua musa Maria Cláudia*

## NO MUNDO DO TÊNIS | Mauro Siqueira

### JOGOS PAN-AMERICANOS

Muita gente repercutiu minha opinião na última coluna sobre os Jogos Regionais Taubaté 2015. Mais precisamente sobre o tênis onde critiquei o fato de a equipe campeã, de Mogi, por exemplo, ter atletas de São Paulo. Juca Kfourri, em sua coluna no domingo, 19, na Folha de São Paulo, falou do mesmo assunto. Transcrevo aqui pequeno trecho da coluna, que ele intitulou: Ouro de Tolo.

“Há quem diga que os Jogos Pan-Americanos são os Jogos Abertos do Interior, falados em castelhano. Nos Jogos Abertos, não é de hoje, as prefeituras contratam atletas de fora para reforçar suas equipes. Eu mesmo, paulistano de nascimento, quando jogava basquete, fui convidado para defender o time de Araçatuba, onde jamais pisara. Nessa mesma toada, o Comitê Olímpico do Brasil incentiva que atletas estrangeiros sejam naturalizados para defender o Brasil na Olimpíada do Rio, em 2016. Basta dizer que dos sete titulares do time de polo aquático, medalha de prata em Toron-



*Igor Marcondes, 17, de São José dos Campos*

to, quatro não são brasileiros. Quanto vale essa medalha para o futuro do esporte no Brasil? A resposta é zero.”

E o brilhante jornalista conclui: “Um trabalho sério, consistente, de base, de democratização ao acesso à prática esportiva, nem pensar”. Valeu Juca!

#### PAN-AMERICANOS

A atuação do tênis nos Jogos Pan-Americanos ficou

aquém do esperado. A tenista Bia Haddad, 21 anos, não se recuperou de uma lesão no ombro e não disputou o bronze das duplas femininas junto com Paula Gonçalves. A dupla argentina venceu por desistência. O problema atrapalhou Bia desde o início do torneio. Ela perdeu na estreia das simples femininas por 6x0 e 6x1, tendo que sacar muitas vezes por baixo, tanta dor que sentia no ombro. Uma pena. Toda a equipe contava com uma

medalha dela, e a lesão acabou por tirar-lhe qualquer chance.

Já a maior promessa do tênis brasileiro, Orlando Luz, 17 anos, ex-número 1 do ranking juvenil e atual 570 da ATP, no profissional, caiu na segunda rodada, eliminado pelo norte-americano Denis Novikov, 21 anos e 196 do ranking. A outra brasileira na competição feminina, Gabriela Cé, número 282 no ranking da WTA, perdeu na estreia para a canadense Gabriela Dabrowski, número 179 da lista. Das treze partidas disputadas, os brasileiros venceram só cinco. E o Brasil fechou um Pan-Americano sem medalha pela primeira vez desde 1983, quando o evento foi realizado em Caracas..

#### CAMPEÃO

Igor Marcondes, 17 anos, tenista de São José dos Campos, sagrou-se campeão brasileiro na categoria sub 23, na terça-feira, 21. Parabéns! ●

**DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?**  
www.clinicadetenis.com.br

## ANTERO DE QUENTAL

**A**ntero Tarquínio de Quental (1842-1891), poeta e filósofo português, foi um verdadeiro líder intelectual do Realismo em Portugal. Dedicou-se à reflexão dos grandes problemas filosóficos e sociais de seu tempo. Contribuiu para a implantação das ideias renovadoras da geração de 1870. Portador de distúrbio bipolar, aos 49 anos de idade, no mesmo local onde nascera, Ponta Delgada, Ilha de São Miguel, nos Açores, cometeu o suicídio.

### UMA AMIGA

Aqueles que eu amei, não sei que vento os dispersou no mundo, que os não vejo...  
Estendo os braços e nas trevas beijo visões que a noite evoca o sentimento...

Outros me causam mais cruel tormento que a saudade dos mortos... que eu invejo...  
Passam por mim... mas como que tem pejo da minha soledade e abatimento!

Daquela primavera venturosa não resta uma flor só, uma só rosa...  
Tudo o vento varreu, queimou o gelo!

Tu só foste fiel - tu, como dantes, ainda volves teus olhos radiantes...  
Para ver o meu mal... e escarneçê-lo!

\*\*\*\*\*

### INTIMIDADE

Quando, sorrindo, vais passando, e toda essa gente te mira cobiçosa,  
és bela - e se te não comparo à rosa, é que a rosa, bem vês, passou de moda...

Anda-me às vezes a cabeça à roda, atrás de ti também, flor caprichosa!  
Nem pode haver, na multidão ruidosa, coisa mais linda, mais absurda e doída.

Mas é na intimidade e no segredo, quando tu coras e sorris a medo,  
que me apraz ver-te e que te adoro, flor!

E não te quero nunca tanto (ouve isto) como quando por ti, por mim, por Cristo,  
juras - mentindo - que me tens amor...



## DILEMAS DA JUVENTUDE...

A música do artista gaúcho levou Mestre JC Sebe a refletir sobre questões sérias como o primeiro emprego, tempo parcial de trabalho, escolas em tempo integral trocadas por temas vagos como impunidade

**L**upicínio Rodrigues estava inspirado quando escreveu “Esses moços” e “Assim entoou palavras melodiosas “Esses moços, pobres moços/Oh, se soubessem o que sei/Não amavam, não passavam/ Aquilo que já passei/ Por meus olhos, por meus sonhos/ Por meu sangue, tudo enfim/ É que eu peço/ A esses moços/ Que acreditem em mim”.

Mergulhei mais fundo no significado desta letra inspirada. E dei asas à imaginação. Ouvindo a voz inconfundível do falecido Jamelão, me deixei flunar em meditações sobre a diferença de idade e as responsabilidades do crescimento. Sim, como pode ser interessante o recado de uma geração para outra! Por certo a referência do autor gaúcho remetia às questões amorosas, mas serve para outras esferas também. Nesta linha, aliás, precisamos ter claro que falo de uma idade mais avançada, alguém que já dobrou sete décadas. E do posto de minha dicção, me coloco como avô, pai, professor, alguém que enfim acha que acumulou algumas lições.

É lógico que os anos somados não garantem muita coisa, pois há moços que detêm mais vivência do que muitos velhos e muitos coraas que se apresentam como meninos. De toda forma, aprendemos que a juventude é mais bonita e desejada depois que passa. Enquanto somos jovens, vivemos querendo ser adultos ou, em tantos casos, voltar à infância. Assim, entramos no teor central desta conversa: os dilemas de ser adolescente e jovem.

Digamos que, considerando a realidade atual, alguém ainda não é adulto ou maduro dos 12 até os 22 anos. Sei que esta proposta é criticável, mas levei em conta para tal indicação a média de idade do país que é 69,4 anos. Também devemos ter em mente que dois fenômenos atrapalham a consciência da maturidade: o fato de se ampliar a geração “nem-nem” – dos que não estudam e nem trabalham – e o persistente fenômeno da “geração canguru” – que não deixam a casa dos pais até se casarem, e, o que é mais estranho, criticam os que optam por ter uma vida independente. E isso pode se estender, pois como se sabe, um em cada quatro brasileiros até 34 anos de idade querem continuar sob as benesses familiares.

No Brasil dois outros fatores contribuem para o atraso no amadurecimento geracional dos jovens: a infantilização dos comportamentos e o culto ao corpo. No primeiro caso, é incrível como, de modo geral, nossos filhos são tratados como crianças. A superproteção parece ser uma doença contagiosa, verdadeira epidemia, e o tratamento comum faz com que, principalmente na classe média, se interdite os filhos do amadurecimento desejável. Por outro lado, o conceito de corpo jovem, bonito, trabalhado, confunde a aparência. O encadeamento de deslocamentos culturais, por seu turno, provoca outras confusões que, sem dúvidas, são mais consequentes, porque se refletem na educação e na política.

Vejamos, por exemplo, em termos educacionais, como tratamos os jovens referindo-se “àquela idade”. De regra desenvolvemos alguns preconceitos que tangendo o humor revelam incertezas. A palavra “aborrescente” está aí para provar de forma canhestra à tal “revolução nos hormônios” ou os gestos estabnanados de quantos fisicamente deixam de ser crianças e ainda não atingiram a condição adulta. A precariedade dos conceitos é parte do jogo impreciso dado pela nossa cultura que calibra a aceitação etária dependendo do caso.

Assistimos agora, de maneira absurda e desprovida de argumentos educacionais, a discussão sobre o limite da maioridade penal. Usando a violência e insegurança como critérios decisórios, nos perdemos da moral. Sem levar em conta que construir escola é mais barato e útil do que fazer presídios, esquecemos de que existem classes sociais, e mais, que os penalizados, historicamente desfavorecidos, serão moços negros, sem educação formal e sem oportunidades. Outra vez reponta a debilidade cultural de pensar uma política para os jovens, em particular os desfavorecidos. Questões sérias como o primeiro emprego, tempo parcial de trabalho, escolas de qualidade em tempo integral, são trocadas por temas vagos como impunidade. É aí que recobro a proposta de Lupicínio Rodrigues e repito para mim mesmo “moços, estes moços/ Oh se soubessem o que sei”, e, o que sei é que está tudo errado na consideração desta matéria. ●

## O PIOR E O MAL

Às vésperas do último acordo entre os governos europeus e a Grécia, um grupo de personalidades fez um apelo aos negociadores. Dos primeiros, solicitava-se “paciência e meios financeiros”, capazes de viabilizar “as reformas estruturais e a recuperação econômica” do pequeno país; dos gregos, respeitada a rejeição das políticas de austeridade, requeria-se firme compromisso com as referidas reformas, em particular as destinadas a controlar a “evasão fiscal e a corrupção”. Assinavam a petição, entre muitos outros, intelectuais renomados como Joseph Stiglitz, Thomas Piketty, Massimo d’Alema e Stephany Griffith-Jones.

O apelo não foi ouvido.

Dos governantes gregos pode-se dizer tudo, menos que não foram flexíveis. De nada lhes valeu a vitória obtida no referendo democrático, quando mais de 60% dos votantes reafirmaram a recusa às medidas impostas, desde 2009, pela chamada “troika” (Fundo Monetário Internacional, Banco Central Europeu e Comissão Europeia), sempre com resultados desastrosos. Ao contrário, a consulta foi considerada uma “impertinência” a ser punida. De pouco lhes valeu, também, uma atitude conciliadora, condicionada pela frágil situação econômica em que se encontrava o país. Endividados até o pescoço, os bancos fechados, dependendo de créditos emergenciais, sem planos alternativos que previssessem o abandono do euro e a saída da Eurozona, os representantes gregos foram obrigados a ceder em tudo, ou quase tudo.

Do lado dos dirigentes euro-



reprodução

peus prevaleceram a intolerância e a perspectiva de uma vitória irrefutável, humilhante para os gregos. Em vez de uma promessa de esperança, um futuro sinistro. Pois o desbloqueio de linhas de financiamento não passa de mera cortina de fumaça, os dinheiros novos servindo apenas para pagar velhas dívidas. Empréstimos para pagar empréstimos. Dívidas roladas. Enrolando os endividados em mais dívidas, impagáveis. Dinheiro líquido para gerar investimentos e empregos? Nem pensar.

A joia da coroa do acordo imposto foi o chamado “fundo das privatizações”. Um tabloide alemão já estampara em manchete: “Vendam suas ilhas, seus gregos falidos! E vendam também a Acrópolis!”. Em sua falta de respeito, as mentes dominadas por ganhos financeiros são incapazes de imaginar bens materialmente inestimáveis. A ordem é privatizar tudo: aeroportos, ferrovias, portos, sistema elétrico, prédios. Nos moldes dos processos que ocorreram na Europa Central e na Rússia, depois da desagregação dos re-

gimes socialistas, quando bens públicos foram “queimados” em liquidações rápidas e rasteiras, fazendo emergir, da noite para o dia, a golpes de baixa audácia e alta malandragem, novas elites, oligárquicas, corrompidas e corruptoras, beneficiárias de negociações apressadas, mal planejadas, irresponsáveis, frequentemente escusas.

A privatização radical sequer é uma ideia nova – já foi imposta em 2011. Com ambições de render a montanha de 50 bilhões de euros, pariu, quatro anos depois, um rato, estimado em 3,2 bilhões. Além disso, é inviável: estudo recente do FMI demonstrou que relançar agora um processo de venda dos bens estatais, considerada sua desvalorização, poderia render, na melhor das hipóteses, 500 milhões de euros por ano, ou seja, levaria cem anos para alcançar os 50 bilhões almejados.

Pois a isto se resumiu o acordo para “salvar” a Grécia.

Salvou-se realmente a Grécia?

Não é o que pensa Daniel

Cohen, da Escola Normal Superior, centro de formação de quadros para o Estado francês. Para ele, o acordo foi “um fracasso coletivo” e vai deixar “cicatrizes profundas” pois, desde o tempo dos impérios coloniais, não se via um Estado tão “sob tutela”, como se tornou agora a Grécia. Segundo um ex-presidente do próprio FMI, houve um “diktat”. Observadores imparciais anotaram: conversações destrutivas levaram a um destrutivo acordo. Yanis Varoufakis, ex-ministro grego de finanças, o classificou como “um novo Versailles”, referindo-se ao tratado humilhante imposto à Alemanha no fim da I Grande Guerra. O próprio Wolfgang Schäuble, ministro das finanças de Angela Merkel, admitiu que a viabilidade do acordo seria “muito complicada”. Já Alexis Tsipras, chefe do governo grego e do Syriza, confessou que foi um mau acordo e que não acreditava nele. Assinando-o, suscitou críticas e divisões, passando sua sorte a depender dos partidos de oposição.

Romano Prodi, político italiano, resumiu o sentido dos acontecimentos: “evitamos o pior, mas criamos o mal”. O mal da desconfiança e do ressentimento. Vai ser nesta atmosfera que a Europa escolherá nos próximos anos entre três caminhos: o atual, marcado pela hegemonia das finanças internacionais; o dos nacionalismos de extrema-direita que espreitam e crescem nas sombras; e o da Europa da solidariedade e dos que vivem do seu trabalho, alternativa capaz de manter e aperfeiçoar o Estado de Bem-Estar Social e a cultura dos valores democráticos.●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo  
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

**ACESSE NOSSO SITE:**  
**WWW.JORNALCONTATO.COM.BR**

**NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS**

## TYRANT FLERTA COM O CLICHÊ NA SEGUNDA TEMPORADA

Enquanto o caçula Jamal procrastina a difícil decisão de executar o irmão traidor, Bassam se converte em um símbolo de liberdade para os sediciosos



**E**xibida em março no Brasil pela Globo, a primeira temporada da série *Tyrant* conseguiu ser ao mesmo tempo intensa, verossímil e didática ao usar a Primavera Árabe como inspiração e pano de fundo para contar a história da família Al Fayed, que comanda com mão de ferro um país fictício do Oriente Médio

chamado Abbudin.

Apesar de ser uma produção norte-americana falada em inglês, a série, que foi gravada entre Israel e Turquia, reproduziu com maestria palácios, becos e conspirações. Para os não iniciados, *Tyrant* conta a história de Bassam Al Fayed, o filho mais novo do ditador de uma nação em guerra

civil no Oriente Médio que volta de um exílio de 20 anos nos Estados Unidos acompanhado de sua mulher, americana, e dos filhos, para acompanhar o casamento do sobrinho.

Era para ser uma passagem rápida, já que o americanizado Bassam rejeita o seu passado e não aceita o modo truculento como o clã comanda a pequena nação abençoada pelo petróleo. Mas ele acaba ficando e se deixa seduzir pelo poder, que recai sobre o irmão depois da morte do patriarca.

A segunda temporada, que está disponível na Apple TV, começa com Bassam preso e esperando para ser enforcado depois de ser flagrado conspirando para derrubar o irmão ditador do poder. “Vivo, Bassam é a esperança do povo. Morto, ele será esquecido”, sentencia o general linha dura.

Enquanto o caçula Jamal procrastina a difícil decisão de executar o irmão traidor, Bassam se converte em um

símbolo de liberdade para os sediciosos. Mas a solução encontrada pelo ditador para não ser massacrado por sua consciência abre uma brecha dramática previsível: um outro homem encapuzado é enforcado no lugar de Bassam, que é abandonado no deserto.

Já vimos esse recurso em novelas da Globo. Dado como “morto”, Bassam é resgatado e passa a circular anônimo enquanto prepara um retorno triunfal. ●



O melhor do  
trocadinho do carilho



[www.blogdovenceslau.blogspot.com](http://www.blogdovenceslau.blogspot.com)

## O CÃO E O HOMEM

A origem dos cães modernos está no continente europeu, não no Médio Oriente ou no leste asiático. As descobertas dos arqueólogos permitem-nos afirmar que o cão vive com o homem desde tempos muito remotos. Os cientistas analisaram o ADN mitocondrial (informação genética transmitida pelas fêmeas) detectado nas ossadas de dez lobos e oito cães antigos, a maior parte originária da Europa. Todos os animais viveram há vários milhares de anos, sendo que dois, há mais de 30 mil anos.

Há quem defenda que os cães só teriam sido domesticados há quinze mil anos. Nessa época, o cão não era, evidentemente, o que é hoje. Tudo nos leva a crer que haveria um único tipo de cão, que descenderia, juntamente com o lobo, de um antepassado comum. Esse canídeo domesticado é designado pelos zoólogos pelo nome de *Canis familiaris*.

É muito provável que, no início das suas relações com o homem, o cão tenha sido mais um criado do que um amigo, servindo principalmente de guarda e de caçador ou usado, inicialmente, para reunir e guardar rebanhos. Mas já vai longe o tempo do rústico lobo pré-histórico.

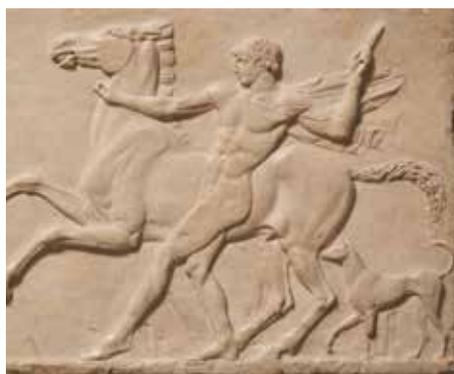
Hoje são conhecidas mais de 300 variedades de cães domésticos. Para organizá-las, foram inventadas classificações que levam em conta o tamanho do bicho: pequeno, médio e grande porte. A função ou a maior adaptação do cão a um certo tipo de vida ou atividade também é usada como classificação. Os cães pequenos e delicados, como o poodle miniatura ou o pequinês, por exemplo, são conhecidos desde os tempos das cortes europeias como cães de companhia. Já o forte e leal pastor alemão pertence à categoria expressa por seu nome: um dia deve ter sido um bom guardador de ovelhas, mas hoje é utilizado como cão de guarda. Essa, aliás, é outra categoria canina da qual fazem parte os temíveis rottweiler e bull terrier, duas feras que estão na moda.

As características particulares dos cães são cultivadas pelos homens, que assim têm maior possibilidade de controlar o bicho. A ponto de terem "fabricado" raças caninas.

O fila brasileiro foi uma delas, e também o dobermann. Ambos resultaram de inúmeros cruzamentos entre raças diferentes para se obter feras boas de ataque.

Em 2001, aconteceu a 9ª Conferência Internacional sobre Interações Homem-Animal, sediada no Rio de Janeiro, que mostrou o que os animais andam fazendo de bom para o homem, destacando, entre outros assuntos, as terapias assistidas por animais e projetos de educação para crianças em idade escolar. O evento, que contou com especialistas de 25 países, foi organizado pela Associação Francesa, pela Informação e Pesquisa sobre Animais de Companhia e pela Arca Brasil – Associação Humanitária de Proteção e Bem-Estar Animal, todas integrantes da Associação Internacional das Organizações de Interação Homem-Animal.

Nas sociedades ocidentais, o amor e/ou ódio pelo cão depende também dos hábitos culturais de cada país. Na Finlândia, por exemplo, há dois cães por habitante. São todos de raça pura e não há animais vadios. No nosso país, a convivência entre pessoas e animais de companhia está longe dos padrões de civismo de outras sociedades. Como referiu o cientista Humboldt (1767 - 1835), "a civilização de um povo avalia-se pelo modo como ele trata os animais". Não sabemos por que os cães nos amam, seja o seu "dono" rico ou aquele que dorme a céu aberto tendo como seu anjo da guarda ao seu lado, o cão. Parece que esse desconhecimento nunca vai ser revelado ao ser racional. A nós, o que resta é admirar esse desconhecido e respeitoso mundo animal. ●



## TAUBATÉ NO CANADÁ



Jonas Barbeta/Top 10 Comunicação

Depois de conquistar duas medalhas de ouro no Grand Prix de Berlim, na Alemanha, no primeiro semestre, André Rocha já conta os dias para os Jogos Parapan-Americanos de Toronto. Será a segunda competição internacional na carreira do taubateano.

"Participar desse evento é um feito extraordinário, sensacional na minha vida. Estou muito feliz e emocionado. Às vezes não acredito que um dia eu teria essa oportunidade. Muito orgulhoso em representar minha cidade e meu país", ressaltou André Rocha.

No sábado, 1, o paratleta viaja para São Paulo, onde irá se juntar com a delegação brasileira, e no dia seguinte embarca para o Canadá. O Parapan vai marcar a estreia de André na seleção brasileira. "É um sonho de qualquer esportista vestir a camisa da seleção. Uma responsabilidade muito grande", ressaltou.

Recordista Pan-Americano no arremesso de peso e com a segunda melhor marca do mundo no ano, o competidor está confiante e promete brigar pelo ouro. "Treinei forte junto com meu técnico Guto Nascimento, estou preparado e irei dar trabalho aos meus adversários. Vou fazer o meu melhor para voltar pra casa com a medalha dourada", completou.

A abertura dos Jogos está marcada para o dia 7 de agosto com a participação de 28 países. Em 2011, em Guadalajara, no México, o Brasil terminou em primeiro lugar com 197 medalhas (81 ouro, 61 prata e 55 bronze). ●

Marcelo Nogueira



**CUIDANDO DA LIMPEZA  
E DA NATUREZA.**

**MILCLEAN**

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200  
www.milclean.com.br

**CURTA NOSSA FANPAGE:**  
[FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO](https://www.facebook.com/jornal.contato)

**facebook**



## ANA CRISTINA, UMA CANTORA DIFERENÇADA

Hoje olharemos *Sobre o Tempo* (independente), oitavo CD da compositora, cantora e atriz mineira Ana Cristina. Quinze canções cujos versos permitem uma abrangente visão do tempo sobre a vida. Para tanto, Ana interpreta não apenas o que está visível nos versos de cada uma das letras, ela torna-se cúmplice das suas entrelinhas.

Lá estão: "O Amanhã" (João Sérgio), "Oração ao Tempo" (Caetano Veloso),

"E o Mundo Não Se Acabou" (Assis Valente), "O Último Dia" (Moska e Billy Brandão), "O Tempo Não Para" (Arnaldo Brandão e Cazuza), "Sentimental" (Chico Buarque), "Tempo Perdido" (Renato Russo), "Paciência" (Lenine e Dudu Falcão), "Sobre o Tempo" (John Ulhôa), "Tempo Rei" (Gilberto Gil), "Time's Not Money" (Leri Faria e M. Avelar), "2001" (Rita Lee e Tom Zé), "Confidência

Maneira" (Sérgio Moreira), "Eu no Futuro" (Lula Queiroga) e "Tempos Modernos" (Lulu Santos).

Os arranjos de Caio Gracco (ele que também assina a direção musical e toca baixo e teclado, além de criar programações eletrônicas) carregaram na sonoridade pop, instigada por percussões (Léo Pires) e por guitarras e violões (Cláudio Moraleida).

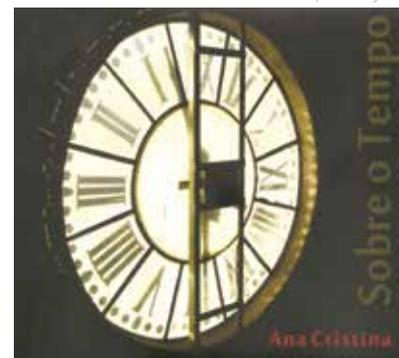
A percussão inicia. O canto vem a *capella*. Efeitos eletrônicos colorem o arranjo. A guitarra chega. Com ela a bateria. O canto vem junto. Assim, com força, Ana Cristina abre o CD cantando "O Amanhã".

"Tempo Rei" tem arranjo em que o baixo repete notas num desenho mágico – guitarra e bateria soam com elas. A voz vem com *reverb*, talvez em demasia. Com a bateria, o baixo repete o desenho mântico, e a música de Gil ganha

ainda mais beleza.

Para finalizar, a música de Lula Queiroga, assim como a de Lulu Santos, dá energia ao que já soava densamente. Vigorosos, os arranjos impulsionam a voz de Ana, que através dela demonstra a sua visão musical e filosófica sobre o seu tempo.

Tempo que é uma enorme ponte que liga a vida à morte. Tempo que não se aclara, sente-se, abre-se, ajunta-se: *Como será o amanhã?/ Responda quem puder.../ Que seja ainda mais vivo/ No som do meu estribilho.../ Acreditei nessa conversa mole/ Pensei que o mundo ia se acabar.../ O que você faria/ Se só te restasse esse dia?/ Eu vou sobrevivendo sem um arranhão/ Da caridade de quem me detesta.../ Façam muitas manhãs/ Que se o dia acabar/ Eu ainda não fui feliz.../ Distantes de tudo/ Temos o nosso tempo.../ A vida é tão rara/ Tão rara.../ Tempo, tempo, tempo mano ve-*



*lho.../ Tempo rei, ó tempo rei, ó tempo rei.../ Assim meu passatempo é/ Olhar o tempo pra pensar.../ Sou parceiro do futuro/ Na reluzente galáxia.../ Eu vejo o futuro, eu vejo o futuro.../ Eu tô seguro, mãe/ Eu tô no futuro.../ Hoje o tempo voa, amor/ Escorre pelas mãos...*

Tudo sem pressa, no tempo e a tempo de fazer prevalecer os agudos certos, a ótima dicção e, sobretudo, a afinação de Ana Cristina. Sua entrega ao ato de interpretar fascina, suas divisões rítmicas são especiais... Enfim, uma cantora diferenciada para a qual o Brasil ainda não pôde atentar.●



## PROGRAMAÇÃO



*"O melhor está aqui, ambiente e gastronomia de qualidade"*

Seu fim de semana começa aqui, no Grill e Restaurante com **Diego Luz e Trio** animando sua noite de sexta feira às 21:30H.

Sábado dia 01 às 13h No Grill e restaurante, **Gui Lessa Voz e Violão**.

"Convites a vendas para não sócios na secretaria "

Mais Informações: (12) 3625-3333  
Ramal: 3347 - Rita de Cássia Segura



O leão Cecil foi caçado por um dentista americano que pagou 50 mil dólares pelo direito de matar o felino

## O LEÃO DO ZIMBÁBUE

Quando a ignorância humana, mais uma vez, humilha a lógica, eu sinto vontade de ir para a beira de um rio e passar o resto da vida pescando, longe de tudo e de todos.

Vai lá um dentista turista, invade a África com suas armas, inclusive aquelas que municiam seu caráter perverso, e...

O fato em si é de uma grosseria indiscutível. Por sinal, jamais gostei do ditado que diz "na vida, a gente precisa matar um leão por dia".

Licenciei a letra de "Tocando em Frente" para uma ONG chamada "Pró Carnívoros", que cuida dos animais selvagens respeitando seus instintos e avaliando a importância da vida, seja lá como forem as características das feras livres.

Respeito as onças, as jaguatiricas e todos os "bichos peçonhentos", um substantivo que revela o preconceito que nós, humanos, temos contra nossos irmãos irracionais. Palavra feia.

O "racional" foi lá e atirou no leão mais bonito do Zimbábue, um bicho respeitado e admirado pelo seu povo. Tem sido sempre assim. Mas, como ainda não posso me dar ao luxo de ir para beira de um rio e, como o Negão do Paranga, "romper com o planeta", fico dialogando com meus botões sobre a pobre sorte dos que, indefesos, são abatidos impiedosamente.

Vá até as redes sociais, ligue a TV, leia os jornais e veremos que todos os dias se mata por interesses pessoais. Um homem

mata a mulher, corta-lhe a cabeça e a entrega ao delegado.

Na América, o camarada empunha sua arma e sai matando com a determinação de um herói de estórias em quadrinhos.

O povo que se intitula Estado Islâmico corta, rasga, afoga, sufoca, degola em nome do pecado, como se fossem eles os senhores de todas as verdades humanas.

No Maranhão, mata-se, com a fúria dos interesses escusos de uma elite criminosamente absurda, o destino de um povo lindo e imprescindível que está sendo executado com a frieza das piores intenções.

No eixo Rio-São Paulo, em Sampa principalmente, a evolução da perversidade cidadã é alarmante.

Os políticos que roubam, nos matam de inanição em nome de lamborghines, ferraris e vinhos caros. Matam crianças inocentes para que possam pagar mulheres compráveis.

Poderíamos ficar aqui horas e mais horas discorrendo sobre os conflitos destruídos que nos assombam.

Deixo aqui registrada minha revolta contra todo esse descompasso existencial que ameaça o futuro de todos.

De certa maneira, cada um de nós é um leão do Zimbábue que, como aquele, belo e sereno, poderá ser eliminado pelas armas de um imbecil qualquer que jamais compreenderá o sentido da vida.

Meus pêsames a toda raça humana! ●

A gente montou uma cozinha de atrações pra você.

**CHEF Gourmet**

DE 4 A 6 DE AGOSTO:  
 • BATALHA DE RECEITAS  
 • PALESTRAS

E NAS COMPRAS ACIMA DE R\$250,00 VOCÊ GANHA A CANECA DO CHEF.\*

**VIA VALE**  
 Garden Shopping

DE 28/7 A 15/8

\*Cancas de comemoração em comemoração ao aniversário de 10 anos. Promoção válida de 2017 a 2018. Disponível em: [www.viavale.com.br](http://www.viavale.com.br). As canecas, além de serem premiadas, são limitadas e o prêmio é reservado para CN. Limitação de quantidade por pessoa. Válido até 15/8. Imagem meramente ilustrativa.

via vale | LEÕES | MELRO | LUIZ PORTO | Vite

via.valegardenshopping.com.br